

Proposta de trabalho para coordenador do curso de graduação em Ciências Imobiliária Projeto de Gestão Acadêmica, Administrativa e Pedagógica (2025-2027)

1. APRESENTAÇÃO

É com profundo compromisso e entusiasmo que me apresento como candidata à Coordenação do Curso de Ciências Imobiliárias. Sou Karla Cristina Moreira dos Anjos, formada em Ciências Imobiliárias pela Universidade Federal do Maranhão, instituição na qual ingressei em 06 de março de 2006. Ao longo da minha trajetória, busquei continuamente ampliar minha formação, tornando-me especialista em desenvolvimento neuropsicomotor aplicado à saúde e à educação, o que me proporcionou uma visão multidisciplinar e sensível às necessidades da comunidade acadêmica.

Minha experiência institucional inclui oito anos como coordenadora de estágio do curso, período no qual aprofundei o diálogo com docentes e discentes e atuei diretamente na orientação, acompanhamento e resolução de demandas específicas do turno noturno. Desde então, assumi a coordenação pro tempore do curso, uma experiência que fortaleceu minha compreensão dos desafios e potencialidades do nosso contexto acadêmico.

Com dedicação e espírito de colaboração, estive à frente do processo de elaboração do novo Projeto Pedagógico do Curso, aprovado recentemente, e da avaliação do MEC em 2023, na qual conquistamos a nota 4, reflexo do trabalho coletivo e do compromisso institucional com a qualidade. Ao longo de minha atuação, priorizei o diálogo aberto, a busca ativa por soluções e o fortalecimento dos laços entre os diferentes segmentos do curso.

Apresento-me, portanto, para disputar pela primeira vez a coordenação do Curso de Ciências Imobiliárias, confiante de que minha experiência, dedicação e capacidade de articulação podem contribuir para consolidar uma gestão participativa, ética e inovadora.

2. BREVE DIAGNÓSTICO SOBRE O CURSO DE CIÊNCIAS IMOBILIÁRIAS

O Curso de Ciências Imobiliárias foi criado em 1998 e desde então vem buscando consolidar sua relevância acadêmica e social. Embora tenha alcançado nota 4 na avaliação do MEC em 2023, reflexo do esforço coletivo para qualificar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o curso ainda enfrenta desafios significativos.

O índice de evasão permanece elevado e há carência de docentes com formação específica na área imobiliária, o que impacta diretamente a oferta e a diversidade das disciplinas. Além disso, observa-se que poucos estudantes conseguem concluir o curso no tempo mínimo previsto, dificultando a renovação constante dos quadros discentes.

Atualmente, o ingresso ocorre anualmente, com a oferta de 52 vagas no primeiro semestre letivo. Por outro lado, destaca-se como avanço a aprovação recente de um novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que trouxe uma reformulação da matriz curricular e da carga horária, sinalizando o compromisso institucional com a superação das fragilidades e a busca por uma formação mais alinhada às exigências contemporâneas do mercado imobiliário.

3. VISÃO E OBJETIVOS

A coordenação do curso deve ser pautada pelo compromisso com a melhoria contínua da qualidade acadêmica, administrativa e pedagógica. O objetivo central é consolidar o curso como referência regional e nacional, formando profissionais críticos, participativos e preparados para atuar em um mercado dinâmico e multidisciplinar.

- Garantir a atualização constante do projeto pedagógico, alinhando-o às políticas públicas e às tendências do setor imobiliário;
- Articular a integração entre corpo docente, discente e técnico-administrativo, promovendo diálogo e participação ativa;
- Estimular projetos de extensão e pesquisa que impactem positivamente a sociedade maranhense;
- Promover a formação acadêmica associada ao desenvolvimento ético, à cidadania e à responsabilidade ambiental.
- Para alcançar os objetivos propostos de forma mais simples e eficiente, recomenda-se a adoção de um modelo de Gestão Participativa com base em ciclos ágeis de planejamento, execução e avaliação.
- Realizar reuniões periódicas com representantes docentes, discentes e técnico-administrativos para definir prioridades e metas de curto prazo.
- Dividir o planejamento anual em ciclos trimestrais, facilitando ajustes rápidos conforme as demandas e oportunidades identificadas.
- Definir indicadores simples e objetivos: taxa de evasão, número de projetos/propostas em andamento, satisfação dos estudantes, empregabilidade dos egressos.
- Realizar análises trimestrais dos indicadores e compartilhar os resultados em reuniões abertas para ajustar ações e reconhecer avanços.

4 ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES:

a) Gestão Acadêmica:

Coordenar o planejamento, a execução e a avaliação do curso, garantindo a qualidade do ensino e a atualização do conteúdo programático.

Acompanhar o desempenho dos alunos, identificando dificuldades e promovendo ações de apoio e recuperação.

Planejamento Integrado: Coordenar conjuntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os colegiados, revisando e atualizando asementas e o currículo, sempre atento às novidades legislativas e tecnológicas do setor imobiliário;

Implementar um sistema de busca ativa para reintegrar alunos trancados, em planos de estudo para diminuir a evasão e melhorar os indicativos do Curso.

Zelar pelo cumprimento do currículo, das normas e regulamentos da instituição de ensino.

Participar de reuniões e eventos acadêmicos, representando o curso e a instituição.

Promoção de condições de democratização do acesso e permanência do estudante no curso

b) Gestão Administrativa:

Gerenciar os recursos financeiros e materiais do curso, zelando pela sua aplicação eficiente.

Supervisionar o trabalho da equipe técnica e administrativa do curso, garantindo a qualidade dos serviços prestados.

Considerando o crescimento e a constante atualização das demandas do setor, é fundamental solicitar a abertura de novas vagas e a realização de concursos para docentes, assegurando a composição de um corpo docente qualificado e diversificado. A renovação e ampliação da equipe pedagógica fortalecem a qualidade do ensino, permitem a oferta de novas disciplinas e asseguram a efetiva implementação das inovações curriculares propostas.

Elaborar relatórios e documentos técnicos, conforme as necessidades do curso e da Universidade Federal do Maranhão.

c) Gestão Pedagógica:

Consonância entre o Projeto Pedagógico de Curso e a realidade local e nacional, buscando estreita relação entre formação geral, técnica e humanística.

Promover a integração entre a teoria e a prática, articulando o conhecimento acadêmico com as experiências do mercado de trabalho.

Incentivar a participação dos alunos em atividades complementares, como projetos de pesquisa, extensão e eventos científicos.

d) Relação com o Mercado:

Estabelecer e manter contato com empresas e profissionais do mercado imobiliário, buscando parcerias para estágios, projetos e atividades de extensão.

Criação de Projetos de Extensão em parceria com outros Cursos da Instituição, visando a integração do aluno de Ciências Imobiliárias com o mercado imobiliário e áreas afins.

Promover a inserção dos alunos no mercado de trabalho, por meio de programas de estágio, com novas parcerias e Convênios e iniciativas de aproximação com o mercado.

Organizar eventos e atividades que promovam a interação entre alunos, professores e profissionais do mercado imobiliário.

Extensão: Estimular projetos sociais e de extensão universitária destinados a comunidades vulneráveis, promovendo a inclusão e a conscientização cidadã.

Empreendedorismo e Inovação: Apoiar iniciativas empreendedoras dos alunos, criando ambientes de incubação de ideias e soluções inovadoras para o setor imobiliário (EMPRESA JUNIOR).

e) Melhoria Contínua:

Realizar pesquisas e estudos sobre o mercado imobiliário, visando identificar as tendências e as demandas por profissionais qualificados.

Acompanhar as inovações tecnológicas e as novas práticas do mercado, buscando atualizações para o curso e para a formação dos alunos.

Incentivar a participação dos alunos em atividades de pesquisa e extensão, visando a produção de conhecimento e a melhoria da qualidade do curso.

Avaliação e acompanhamento do ensino por meio da análise de indicadores, buscando a melhoria contínua das condições de oferta dos cursos.

5 REESTRUTURAÇÃO DE ENTIDADES ESTUDANTIS EM CIÊNCIAS IMOBILIÁRIAS:

A revitalização das entidades estudantis, como a Empresa Júnior de Ciências Imobiliárias, o Centro Acadêmico e a Atlética, constitui um passo essencial para promover o engajamento dos alunos e enriquecer sua experiência universitária. A reestruturação dessas organizações visa não apenas fomentar o protagonismo estudantil, mas também criar um ambiente dinâmico e colaborativo, capaz de motivar os estudantes e ampliar as oportunidades de vivência acadêmica, profissional e social.

a) Empresa Júnior de Ciências Imobiliárias (REATIVAÇÃO)

O fortalecimento da Empresa Júnior representa uma poderosa estratégia para aproximar teoria e prática, permitindo que os estudantes desenvolvam competências empreendedoras e técnicas em situações reais de mercado. A reestruturação pode envolver:

- Revisão dos processos internos, com foco em governança, transparência e rotatividade de cargos, estimulando a participação ativa dos discentes em todas as etapas dos projetos.
- Criação de projetos inovadores em parceria com empresas do setor imobiliário, promovendo capacitações, consultorias e eventos que aproximem a comunidade acadêmica do mundo profissional.
- Oferecimento de oficinas, workshops e mentorias voltados ao desenvolvimento de habilidades de liderança, comunicação, negociação e gestão de projetos.
- Estabelecimento de indicadores de desempenho para monitorar o impacto das atividades, incentivando a busca constante por excelência e inovação.

b) Centro Acadêmico

A reestruturação do Centro Acadêmico é fundamental para garantir uma representação efetiva dos interesses dos estudantes, promovendo o diálogo entre corpo discente, docentes e gestão institucional. Entre as ações sugeridas, destacam-se:

- Ampliação dos canais de comunicação com os alunos, utilizando plataformas digitais e encontros regulares para levantamento de demandas e sugestões.
- Promoção de debates, palestras, rodas de conversa e campanhas educativas que estimulem a reflexão crítica e o engajamento político-acadêmico.
- Organização de eventos culturais, esportivos e de integração, fortalecendo o senso de pertencimento e identidade entre os estudantes.
- Parcerias com outras entidades estudantis e movimentos universitários, ampliando o alcance das ações e a representatividade do Centro Acadêmico.

c) Atlética

A Atlética exerce papel central no estímulo à prática esportiva, ao lazer e à saúde, além de contribuir para a formação de laços de amizade e espírito de equipe. A reestruturação pode envolver:

- Reorganização dos campeonatos internos e participação em competições externas, promovendo o intercâmbio entre cursos e instituições.

- Realização de eventos recreativos, gincanas e atividades ao ar livre que favoreçam a integração dos alunos de diferentes períodos.
- Incentivo à criação de times femininos e mistos, valorizando a diversidade e a inclusão nas práticas esportivas.
- Busca por parcerias com academias, clubes e profissionais do esporte para oferecer benefícios exclusivos aos membros da Atlética.

d) Resultados Esperados

A reestruturação integrada dessas entidades contribuirá significativamente para a motivação dos alunos, oferecendo espaços de participação ativa, aprendizado prático e construção de redes de apoio.

O incentivo ao protagonismo estudantil, aliado a uma maior vivência acadêmica e interação social, resultará em uma formação mais completa, preparando os futuros profissionais de Ciências Imobiliárias para os desafios do mercado e para o exercício pleno da cidadania universitária.

Essa proposta de Gestão Participativa e simplificada valoriza a colaboração, a flexibilidade e o foco em resultados práticos, sem abrir mão da transparência e do engajamento. Sua aplicação visa garantir uma gestão mais leve, eficiente e próxima da comunidade acadêmica, tornando o Curso de Ciências Imobiliárias um espaço dinâmico, inovador e alinhado às necessidades do mercado e dos estudantes.

6 AVALIAÇÃO E INDICADORES DE SUCESSO

O acompanhamento dos resultados é parte essencial de uma gestão eficiente. Serão utilizados indicadores como:

- Taxa de evasão, permanência e conclusão dos estudantes;
- Avaliação institucional;
- Satisfação de alunos, docentes e parceiros externos;
- Quantidade de projetos de pesquisa e extensão realizados;
- Empregabilidade e inserção dos egressos no mercado de trabalho.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E METAS (2026-2027)

Coordenação do Curso de Ciências Imobiliárias – UFMA

7.1 Visão Geral

Este cronograma propõe etapas sequenciais para o alcance das metas e desenvolvimento das atividades previstas para os anos de 2026 e 2027, conforme a proposta de gestão acadêmica, administrativa e pedagógica apresentada.

2026

Janeiro – Março:

- Planejamento estratégico semestral com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiados;

- Atualização de ementas, revisão do currículo e alinhamento com tendências do setor imobiliário;
- Lançamento de pesquisa diagnóstica sobre satisfação e necessidades dos alunos;
- Reestruturação do Centro Acadêmico: ampliação dos canais de comunicação e organização de eventos de integração;

Abril – Junho:

Campanhas de busca ativa para reintegração de alunos trancados;
Criação de parcerias com empresas do setor imobiliário para estágio e extensão;
Oficinas de capacitação e workshops promovidos pela Empresa Júnior;
Organização do primeiro ciclo de debates e palestras acadêmicas do ano;

Julho – Setembro:

Avaliação intermediária dos indicadores institucionais (evasão, permanência, conclusão);
Promoção de eventos esportivos e recreativos via Atlética;
Elaboração de relatório de acompanhamento do curso e do corpo docente;
Início de novos projetos de extensão universitária;

Outubro – Dezembro:

Solicitação formal de abertura de vagas e concursos para novos docentes;
Revisão e fortalecimento da governança da Empresa Júnior;
Realização de eventos de integração com profissionais do setor e egressos;
Preparação do balanço anual das atividades e definição das prioridades para 2027;

2027

Janeiro – Março:

- Nova rodada de planejamento integrado com NDE e colegiados;
- Atualização dos conteúdos das disciplinas baseada em pesquisas de tendências de mercado;
- Fortalecimento das ações de democratização do acesso e permanência estudantil;

Abril – Junho:

Monitoramento das parcerias ativas e avaliação dos programas de estágio;
Revisão dos projetos de extensão em parceria com outros cursos e setores da universidade;
Oficinas avançadas de empreendedorismo e inovação na Empresa Júnior;
Promoção de eventos culturais, esportivos e científicos;

Julho – Setembro:

Nova avaliação dos indicadores institucionais e coleta de feedback de alunos e docentes;
Planejamento de projetos sociais e de extensão voltados para comunidades vulneráveis;
Organização de encontros de egressos para troca de experiências e ampliação da rede profissional;

Outubro – Dezembro:

Elaboração do relatório bienal de gestão e apresentação dos resultados à comunidade acadêmica e à administração superior;
Revisão dos processos internos das entidades estudantis, com rotatividade de cargos e proposição de novos projetos para o próximo ciclo;
Planejamento da transição de coordenação, caso aplicável, e consolidação de boas práticas;

7.2 Resultados Esperados

- Melhoria nos indicadores de permanência, conclusão e empregabilidade dos estudantes;
- Fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa, extensão e mercado;
- Ampliação da participação e protagonismo estudantil em atividades acadêmicas e extracurriculares;
- Consolidação do curso de Ciências Imobiliárias como referência em formação e cidadania universitária.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como candidata à Coordenação do Curso de Ciências Imobiliárias da Universidade Federal do Maranhão, reafirmo meu compromisso com uma gestão estratégica voltada para a excelência acadêmica e a preparação abrangente dos alunos para o mercado de trabalho. Defendo uma atuação baseada no diálogo, na integração da equipe e na construção de relações sólidas entre a universidade, o corpo discente e o setor imobiliário.

Acredito que a participação ativa em eventos e atividades do segmento é fundamental para manter a atualização constante diante das tendências e inovações do mercado, fortalecendo assim a inserção da instituição no contexto regional e nacional.

Assumo a candidatura à Coordenação do Curso de Ciências Imobiliárias da UFMA consciente dos desafios e das responsabilidades inerentes ao cargo. Comprometo-me a trabalhar de forma transparente, participativa e inovadora, sempre em diálogo com a comunidade acadêmica e pautado pelo compromisso com a excelência e a formação integral dos estudantes.

Estou à disposição para dialogar, aprimorar e construir, coletivamente, uma trajetória de sucesso para o curso e para toda a Universidade Federal do Maranhão.

Esta proposta apresenta um guia de atuação pautado na qualidade do ensino, no desenvolvimento do protagonismo estudantil e na ampliação das oportunidades para os futuros profissionais de Ciências Imobiliárias, consolidando o papel da Universidade Federal do Maranhão como referência em formação e cidadania universitária.